

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE DENGUE NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL DE 2015 A 2024 ODS 03

Kauê Alberto Pereira (Unifunvic)
Brenda de Barros Marinho (Unifunvic)
Diego Pereira de Faria Vieira (Unifunvic)
Ana Paula Ferreira Simão (Unifunvic)
Maria Eduarda Corrêa Rivoiro (Unifunvic)
Giovanni Guerra Pandeló (Unifunvic)
Rodrigo Neto Ferreira (Unifunvic)
Elaine Cristina Alves Ferreira (Unifunvic)
Matheus Diniz Gonçalves Coêlho (Unifunvic)

A dengue é uma doença arboviral que representa um grande desafio de saúde pública em regiões tropicais, incluindo o Brasil. Sua transmissão é impulsionada por fatores ambientais, epidemiológicos e socioeconômicos. Este estudo teve como objetivo avaliar o comportamento epidemiológico da dengue na região sudeste do Brasil, no período de 2014 a 2024, analisando as tendências temporais e a distribuição espacial dos casos. Foi conduzido um estudo ecológico retrospectivo utilizando dados epidemiológicos do banco de dados do Ministério da Saúde do Brasil. As taxas de incidência foram calculadas para cada região e analisadas estatisticamente usando o teste qui-quadrado (χ^2) para avaliar as diferenças nas proporções. O software Bioestat 5.3 foi utilizado para o processamento estatístico. A incidência de dengue no Sudeste apresentou oscilações periódicas, com aumentos significativos em 2019 e 2024. A influência de fenômenos climáticos, como o El Niño e o aumento das temperaturas globais, foi observada como fatores-chave nos picos epidêmicos. As diferenças na incidência foram estatisticamente significativas. O estudo destaca a natureza multifatorial da transmissão da dengue, enfatizando a importância de medidas de controle adaptadas de acordo com os padrões epidemiológicos regionais. Os achados sugerem que as políticas de saúde pública devem considerar as condições ambientais locais e a dinâmica de proliferação do vetor para melhorar as estratégias de prevenção da doença. Apesar das limitações relacionadas à agregação de dados e à subnotificação, o estudo contribui para uma compreensão mais profunda do comportamento epidemiológico da dengue no Sudeste e apoia o desenvolvimento de abordagens de intervenção mais eficazes.

Palavras-chave: Epidemiologia da dengue; Tendências temporais; Estratégias de saúde pública.

Referências:

RIBEIRO, A. F.; MARQUES, G. R. A. M.; VOLTOLINI, J. C.; CONDINO, M. L. F. Associação entre incidência de dengue e variáveis climáticas. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 671-676, 2006.

XIV CICTED

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO